

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 — 2016

Unidade Curricular:	Pintura II
Docente responsável:	Ilídio Salteiro
Respetiva carga letiva na UC:	3 Horas
Outros Docentes:	Carlos Vidal 3 horas e Miguel Angelo Rocha 3 horas
Respetiva carga letiva na UC:	3+3+3 Horas.
ECTS:	6

1 — CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Géneros da Pintura. Retrato, autorretrato, figura humana, paisagem e natureza-morta.
2. Modos de formar.
3. Metodologias artísticas tradicionais e inusitadas.
4. Bidimensionalidades.
5. Pesquisa e projecto artístico.
6. Real, virtual e imaginário.
7. Ver, representar, reinterpretar, construir, intervir.
8. Modos de apresentar: pasta de trabalhos, *dossiers* de pesquisa, portefólios e exposições.

2 — OBJECTIVOS DA UNIDADE CURRICULAR E COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

1. Potenciar as experiências pictóricas desenvolvidas em Pintura I.
2. Fazer sentir a necessidade da pesquisa artística.
3. Compreender a importância da reinterpretação.
4. Compreender a abrangência e as diferentes consequências de discursos pictóricos diferentes.

5. Perceber a necessidade de definir um percurso individual.
6. Saber questionar as problemáticas da expressão plástica na actualidade.
7. Aprofundar processos e métodos, tanto "tradicionais" como inusitados, através da exploração de outros meios instrumentais, técnicos ou estéticos.
8. Ser capaz de estruturar um programa de trabalho no âmbito da Pintura.

3 — BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- CROW, Thomas, *Modern Art in the Common Culture*, Yale University Press, 1996.
- DIDI-HUBERMAN, G., *Ce que nous voyons, ce qui nous regarde*, Paris, Éditions Minuit, 1992.
- FOSTER, Hal, *Recodings: Art, Spectacle, cultural Politics*, Seattle, Bay Press, 1985. *The Return of the Real*, Cambridge, The Mit Press, 1996.
- GODFREY, Tony, *Painting Today*, Londres, Phaidon Press Limited, 2009.
- HASSAN, J., *Le Triple Jeu de L'Art Contemporain*, Paris, Édition Minuit, 1998.
- HEIDEGGER, Martin, *Língua de Tradição e Língua Técnica*, Lisboa, Veja, Col. Passagens, 1995. *A Origem da Obra de Arte*, Lisboa, Edições 70, Coleção Biblioteca de Filosofia Contemporânea, 1992.
- HOCKNEY, David, *Secret knowledge: rediscovering the lost techniques of the Old Masters*, Londres, Thames & Hudson, 2001.
- OWENS, Craig, *Beyond Recognition - Representation, Power, and Culture*, Berkeley & Los Angeles, University of Califórnia Press, 1992.
- PERNIOLA, Mário, *A Arte a sua Sombra*, Assírio & Alvim, Lisboa, 2006.
- RICHTER, Gerhard, *The daily practice of painting: writings and interviews: 1962-1993*, Londres, Thames and Hudson, 1995.
- The Triumph of Painting*, (catálogo de exposição), Londres, Saatchi Gallery, 2005.
- Newspeak, British Art Now*, (catálogo de exposição) Londres, Booth-Cliborn Editions, 2010.

4 — METODOLOGIA DE ENSINO (AVALIAÇÃO INCLUÍDA)

Metodologia:

Os Géneros da Pintura são o motivo de reflexão desta unidade curricular. Neste sentido, em aulas de exposição teórica e acompanhamento individualizado são propostos os seguintes géneros para desenvolvimento: **retrato, auto-retrato, figura humana, paisagem e natureza-morta**.

O aluno deve seleccionar um destes temas e iniciar de imediato estudos pictóricos através da recolha de elementos iconográficos, literários ou outros que vão delineando o seu «modo de ver e fazer». Estes estudos podem ser sempre continuados e acrescidos de informação até ao final da unidade curricular.

Deve ser dada continuação ao seu percurso anterior começando por realizar experiências formais que no seu todo se constituem num conjunto de experiências introdutórias ou hipóteses de resoluções finais. A quantidade destes trabalhos sendo indeterminada, em avaliação final deve apresentar no mínimo quatro proposições pictóricas sobre o tema escolhido.

Avaliação

A avaliação resulta da resposta dada pelo aluno ao programa.

A classificação nesta unidade curricular decorre de três avaliações: Contínua, Periódica e Final.

A Avaliação Contínua advém da troca de informação e acompanhamento durante o semestre. O aluno deve integrar-se neste contexto programático e manter informados os professores das suas experiências e projetos. Há um número mínimo de contactos obrigatórios com os docentes.

A Avaliação Periódica corresponde a um balanço qualitativo para aferir níveis de participação e modos de fazer.

A Avaliação Final conclui o processo de acompanhamento, sendo atribuída uma classificação quantitativa.

Em avaliação final o aluno apresentará um **dossiê** de pesquisa e estudo, um conjunto de **experiências**, indeterminadas em número e forma, um **portefólio** do trabalho desenvolvido e **quatro propostas** pictóricas.

Critérios de avaliação:

1. Investigação.
2. Experimentação.
3. Autonomia.
4. Participação.

5 — Assistência aos alunos

Ilídio Salteiro, Sala 326, Gabinete C, 4ª feira às 18:30